

ROTA DA TAPADA

A “Rota da Tapada” é um percurso linear pelas margens do rio Tejo com início na aldeia de Porto de Muge, freguesia de Valada, junto à Ponte Rainha D.ª Amélia, seguindo sempre paralelo ao rio, passando pela aldeia de Valada e Reguengo, terminando na aldeia da Palhota (aldeia avieira).



O rio Tejo em Valada

É um percurso, essencialmente, de terra batida podendo ter alguns metros de alcatrão referentes a desvios que têm de ser efetuados pelos pedestrianistas, nomeadamente junto à Estação de Captação Valada Tejo (EPAL, SA).

Ao longo deste troço podemos contemplar a beleza da fauna e flora que o rio proporciona, podendo ser avistada a Águia-Pesqueira, uma espécie migradora que nidifica perto da água e que se alimenta de peixe de água doce.



Aldeia de Palhota - CIMLT

Ao entrar na aldeia de Valada, o pedestrianista depara-se com a Igreja Matriz, uma construção do século XIII, do seu lado direito podendo, ainda, descansar um pouco junto ao Parque de Merendas de Valada. O percurso termina na Aldeia da Palhota onde o pedestrianista poderá contemplar catorze construções em palafita (casas de madeira sobre estacas), uma herança dos pescadores oriundos da Praia da Vieira (Vieira de Leiria) que no início do século XX vieram em busca de uma vida melhor, através do sustento que o rio poderia proporcionar. Nas margens desta aldeia, ainda se pode observar a bateira avieira, uma pequena embarcação fluvial, considerada um símbolo das comunidades ribeirinha dos Avieiros do Tejo.

Características do percurso:

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Estuário e Vale do rio Tejo

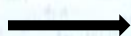
Áreas/corredores da EER associados: Rio Tejo

Outras áreas/corredores da EER relacionados: Lezíria do Tejo

Âmbito do percurso: Percurso ribeirinho - natureza, paisagístico

Concelhos abrangidos: Cartaxo

Local de partida/chegada: Largo junto à Ponte Rainha D. Amélia/ Aldeia da Palhota



Percurso linear



7.3km



Dificuldade baixa



Não aconselhado em caso de cheia

Infra-estruturas de apoio: Percurso não sinalizado. Dispõe de diversas infraestruturas de apoio ao pedestrianista, nomeadamente parques de repouso e lazer, parques de merendas e sanitários.

Acesso por Transporte Público: Sim

Local de estacionamento: Largo junto à Ponte Rainha D. Amélia

Pontos de interesse:

1. Ponte Rainha D. Amélia
2. Igreja Matriz de Valada
3. Dique de Valada
4. Parque de Merendas
5. Aldeia da Palhota

Descrição dos pontos de interesse:

Ponto de Interesse 1: Ponte Rainha D. Amélia

Tipo: Património Arquitetónico

Descrição: Desenhada, em 1901, pelo Eng.º António de Vasconcellos Porto, a Ponte Rainha D. Amélia, construída em homenagem à rainha de Portugal (D. Amélia), veio substituir uma ponte provisória construída em metal e madeira. Inaugurada em 14 de janeiro de 1904, na presença do rei D. Carlos, foi considerada a ponte ferroviária mais extensa da Península Ibérica, com 850m de comprimento e 5m de largura. A antiga ponte ferroviária foi convertida para uso rodoviário, em 2001.

Ponto de Interesse 2: Igreja Matriz de Valada

Tipo: Património arquitetónico

Descrição: A Igreja Matriz de Valada, erguida em honra da padroeira de Nossa Senhora da Expectação, pertenceu à Comenda de Santa Maria de Valada da Ordem de Cristo, instituída a 7 de abril de 1573. Datada do século XIII (1211) só foi consagrada a 6 de janeiro de 1528. O seu interior é constituído por uma nave com teto em madeira e possui uma pia batismal quinhentista, sem base nem fusta. O retábulo, de tipo renascentista, é composto por colunas que ladeiam quatro pinturas: Anunciação, Visitação, Adoração dos Anjos e Apresentação no Templo. Na sacristia existe uma representação da Nossa Senhora do Ó. Em 1962, a Igreja Matriz sofreu obras de restauro.

Ponto de Interesse 3: Dique de Valada

Tipo: Património arquitetónico

Descrição: Com 23km de extensão, o dique de Valada protege a população local das cheias causadas pelo aumento do caudal do rio Tejo. Sendo desconhecido o ano da sua construção, existem relatos locais de que o dique poderá ser de origem árabe. Esta obra hidráulica foi restaurada pelo rei D. José I.

Ponto de Interesse 4: Parque de Merendas

Tipo: Espaço de lazer e descanso

Descrição: Situado nas margens do rio Tejo, junto à Marina de Valada, o Parque de Merendas é um espaço de refeições com imensas sombras (devido às inúmeras árvores existentes), colocando à disposição de quem o visita um conjunto de mesas e assentos, bem como, grelhadores para que os visitantes possam confeccionar algumas refeições (grelhados). Junto a este local podemos encontrar um parque infantil e um conjunto de aparelhos de manutenção.

Ponto de Interesse 5: Aldeia da Palhota

Tipo: Património arquitetónico

Descrição: A Palhota é uma aldeia palafita (casas de madeira sobre estacas) construída nas margens do rio Tejo por pescadores avieiros oriundos da Praia da Vieira (Vieira de Leiria), no início do século XX que vieram em busca de uma vida melhor, através do sustento que o rio poderia fornecer. Os pescadores avieiros, também, conhecidos como ciganos do rio ficaram imortalizados na célebre obra de Alves Redol – “Os Avieiros”. O Projeto Palhota Viva surgiu em 1988, devido à necessidade de preservar e recuperar este património tão ímpar, tendo dele resultado a recuperação de uma das catorze habitações existente - Casa do Avieiro.

Entidade responsável pela gestão:



Percurso registado na:



Mapa do percurso:

